

Um Brasil foi ao cinema

Correio Braziliense/DF - sáb, 05 de outubro de 2013 **Página/Seção:** Diversão e Arte **Assunto:** Ancine

Levantamento da Ancine revela que, num período de 17 anos, 195 milhões de pessoas assistiram a filmes brasileiros

OLÍVIA FLORÊNCIA

Publicação: 05/10/2013 04:00



Tropa de elite 2 lidera o ranking das produções mais vistas no Brasil



Avatar, do diretor James Cameron, é o filme mais lucrativo da história do cinema, com US\$ 2,78 bilhões



A série de Batman, dirigida por Christopher Nolan, aparece duas vezes na lista e somam US\$ 2,08 bilhões

Somado o público do cinema brasileiro de 1995 a 2012, pouco mais de 195 milhões de pessoas foram às salas de cinema ver filmes nacionais, o que representa quase a população do Brasil. De acordo com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), desse universo, 98 milhões de pessoas assistiram a apenas 30 produções brasileiras nesse período, metade de todo o público, o que evidencia a concentração dos ingressos em poucos filmes, se levado em conta que, no período de 17 anos, foram produzidos 880 longas-metragens nacionais.

Só em 2012, 15,5 milhões de pessoas assistiram a filmes feitos no Brasil. No mesmo ano, a bilheteria de longas estrangeiros alcançou 130,9 milhões de ingressos, uma diferença abissal, mas esperançosa, segundo especialistas. Apesar

do crescimento do número de produções, o cinema brasileiro ocupava, em 2012, apenas 10,6% da faixa do mercado. Ou seja, 89,4% do público saiu de casa para ver filmes estrangeiros.

Mesmo com a diferença, para Paulo Sérgio Almeida, diretor do Filme B, portal especializado no mercado de cinema no Brasil, só há motivos para otimismo. “Nunca o cinema brasileiro esteve tão bem. Nos últimos cinco anos foram crescimentos significantes e, nos últimos 12, quadruplicou a renda com o cinema, coisa que não se vê em lugar nenhum do mundo. A atividade cinematográfica no Brasil é regulada por incentivo fiscal, ou seja, ainda é uma atividade dependente, mas está se estabelecendo e buscando ser sustentável”, destaca.

Tânia Montoro, professora de cinema da UnB, considera que o número do público relativo ao período 1995-2012 deveria ser mais expressivo. “Acho que poderia ser maior, mas aumentou muito. Acontece que os filmes nacionais ficam pouco em cartaz no Brasil e, para um filme ser assistido, ele tem que ficar mais tempo nos cinemas. Como as distribuidoras pedem um valor mínimo de lucro nas bilheterias para a continuidade da exibição, e os filmes brasileiros não conseguem alcançar essas metas, eles saem rapidamente de cartaz”, resume Tânia. Além disso, a professora aponta como outro problema a má divulgação da produção nacional, o que acarreta na concentração de público em poucas produções.

Qualidade

O ano de melhor desempenho para os diretores brasileiros nas bilheterias foi em 2003, com 21,4% da participação do cinema brasileiro nas bilheterias. Produções aclamadas por público e crítica, como Carandiru, Os normais e Cidade de Deus, foram todas lançadas em 2003, o que explica a alta. Na época, foram vendidos mais de 22 milhões de ingressos para filmes nacionais — 42% a mais que em 2012— contra 80 milhões de longas feitos em outros países. A alta de ingressos é apenas efeito de qualidade e não da quantidade, já que em 2003 foram lançados 30 filmes contra 83 de 2012.

Mas Paulo Sérgio Almeida anuncia que o melhor ainda está por vir. Segundo o pesquisador e diretor, este ano será de desempenho excepcional no cinema brasileiro: “2013 será um ano recorde para o cinema nacional, em público e renda. A participação de filmes do país no total de bilheterias deve ficar acima de 25%, crescendo 200%, enquanto a de filmes estrangeiros deve cair. Países como Argentina, México e Inglaterra não têm esse nível de participação. Quem possui faixas significativas no mundo são França, Coreia do Sul, Índia e China. E os Estados Unidos, claro”, aponta.

Filmes brasileiros mais assistidos (período de 1995-2012)

Tropa de elite 2 11,1 milhões
Se eu fosse você 2 6,1 milhões
Dois filhos de Francisco: a história de Zezé Di Camargo & Luciano 5,3 milhões
De pernas pro ar 2 4,8 milhões
Carandiru 4,6 milhões
Nosso lar 4 milhões
Se eu fosse você 3,6 milhões
De Pernas pro ar 3,5 milhões
Chico Xavier 3,4 milhões
Cidade de Deus 3,3 milhões
Até que a sorte nos separe 3,3 milhões
Lisbela e o prisioneiro 3,1 milhões
Cazuza – o tempo não para 3 milhões
Olga 3 milhões
Os normais 2,9 milhões
Cilada.com 2,9 milhões
Xuxa e os duendes 2,6 milhões
E aí, comeu? 2,5 milhões
Os penetras 2,5 milhões
Tropa de elite 2,4 milhões

Maiores bilheterias no Brasil (lista com filmes estrangeiros)

Tropa de elite 2 11 milhões
Os vingadores 10,9 milhões
A era do gelo 3 9,2 milhões
Homem-aranha 8,4 milhões
Homem-aranha 2 7,7 milhões
Amanhecer – parte 1 6,8 milhões
Homem-aranha 3 6,1 milhões
A era do gelo 2 5,8 milhões
Todo poderoso 5,4 milhões
Dois filhos de Francisco 5,3 milhões
Batman – O cavaleiro das trevas 4 milhões
Harry Potter e a pedra filosofal 3,9 milhões

Dinossauro 3,3 milhões

Dados de filmes lançados em 2012

Público total 146,4 milhões
Renda total (R\$) 1,6 bilhão
Público de filmes brasileiros 15,5 milhões
Renda de filmes brasileiros (R\$) 157,2 milhões
Público de filmes estrangeiros 130,9 milhões
Renda de filmes estrangeiros (R\$) 1,4 bilhão
Lançamentos brasileiros 83
Lançamentos estrangeiros 242

Fontes: IBGE, Ancine, Box Office Mojo e Filme B

Lista das maiores bilheterias (em bilhões de dólares)

- 1- Avatar 2,78
- 2- Titanic 2,18
- 3- Os vingadores 1,51
- 4- Harry Potter e as relíquias da morte parte 2 1,34
- 5- Homem de ferro 3 1,21
- 6- Transformers: o lado oculto da lua 1,12
- 7- O Senhor dos anéis: O retorno do rei 1,11
- 8- 007: Operação Skyfall 1,10
- 9- Batman: o Cavaleiro das Trevas ressurgue 1,08
- 10- Piratas do Caribe: o baú da morte 1,06
- 11- Toy story 3 1,06
- 12- Piratas do Caribe: navegando em águas misteriosas 1,04
- 13- Jurassic Park: o parque dos dinossauros 1,02
- 14- Star Wars: episódio I – a ameaça fantasma 1,02
- 15- Alice no país das maravilhas 1,02
- 16- O hobbit: uma jornada inesperada 1,01
- 17- Batman – o Cavaleiro das Trevas 1

**Os dados de bilheteria são do site Box Office Mojo, do IMDB*

Na frente

A produção que atraiu mais brasileiros aos cinemas, de 2000 a 2012, foi Tropa de elite 2. Além do título de longa nacional mais visto, é também o filme mais assistido diante dos concorrentes estrangeiros, com 11 milhões de espectadores. O longa rendeu R\$ 103,4 milhões. O sucesso é tamanho que supera o de Os Vingadores, do ano passado, que teve 10,9 milhões de espectadores em solo nacional. A produção norte-americana teve um lucro mundial exponencialmente maior que de seu concorrente, de US\$ 1,5 bilhão.

O clube dos 17 bilionários

Os filmes com faturamento bilionário formam um clube restrito em Hollywood. Com poucas exceções, os integrantes carregam muitas semelhanças entre si. A maior delas é o fato de a lista dos 17 filmes ser composta, majoritariamente, por ficções fantasiosas. As exceções são Titanic, romance histórico; e o último longa da série 007, Operação Skyfall (2012). As outras produções da lista são três filmes de ficção científica; quatro com super-heróis; além de oito com seres mitológicos ou de outro universo; e Toy Story, uma animação com brinquedos falantes.

Todos os filmes são produções americanas, mas apenas Batman – o Cavaleiro das Trevas faturou mais dentro dos Estados

Unidos (6,4% a mais que no resto do mundo). O longa de 2008 é o segundo filme da volta do herói trazida pelo diretor Christopher Nolan, em versão mais sombria. O filme foi lançado após a morte do ator Heath Ledger, que interpretou o famoso vilão Coringa. A atuação de Ledger foi aclamada pelo público e pela crítica e deu a ele o Oscar de melhor ator coadjuvante post mortem pelo papel. O Cavaleiro das Trevas ocupa a última posição da seleta lista. A sequência do filme, Batman: o Cavaleiro das Trevas ressurgente, está em nono lugar por ter faturado US\$ 104 milhões a mais que seu antecessor.

O principal filme infantil da lista é o terceiro da série Toy story, de 2010. Alice no país das maravilhas também dá as caras, mas essa versão tem direção de Tim Burton, conhecida pela roupagem dark e pouco recomendada para a garotada. No Brasil, o longa foi contraindicado para menores de dez anos. Alice traz uma série de mitos do imaginário infantil, como o coelho, a lagarta e o gato risonho. Harry Potter aparece no último filme da série, também um pouco mais obscuro e de temática pouco infantil.

As ficções científicas são representadas por Jurassic Park (13º), que trata da recriação de dinossauros em laboratório; Star Wars (14º), que mostra batalhas em uma galáxia muito distante; e Avatar, sobre um militar enviado à lua Pandora para um processo de colonização. De todos da lista, o maior alvo de críticas foi Transformers: o lado oculto da lua, terceiro filme da série sobre gigantes que se transformam em carros.

Os super-heróis permeiam a lista em quatro produções: dois Batman da geração Nolan, Os vingadores e Homem de Ferro 3. O herói Tony Stark (Homem de Ferro) aparece em ação solo e em grupo. O longa de Joss Whedon (Vingadores) é o terceiro filme mais visto da história. O diretor James Cameron está por trás dos dois filmes que mais renderam na história do cinema e que custaram mais caro —Avatar e Titanic. O custo dos dois longas foi de US\$ 437 milhões. Cameron também é roteirista de ambos os filmes e já anunciou três sequências para Avatar — em 2016, 2017 e 2018 —, todas com direção e roteiro próprios. (OF)